

Estréia hoje na Sala Villa-Lobos  
Os Doze Trabalhos de Hércules,  
adaptação do clássico de Monteiro Lobato

PÁGINA 2

Sula Miranda apresenta  
programa de música  
sertaneja na Rede Manchete

PÁGINA 6

Jornal de Brasília

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 1997

# Próximas atrações

Brasília entra no circuito nacional da programação da Funarte, através de eventos nas áreas de artes plásticas, música, cinema, teatro e literatura

CARMEM MORETZOHN

O escritório da Funarte em Brasília já definiu sua programação para este ano. Pela primeira vez, a cidade receberá as mesmas atrações que estarão em cartaz no Rio de Janeiro e em São Paulo. As novidades são muitas. Até o segundo semestre, a presidência da Fundação transfere-se para Brasília e volta a ocupar o pequeno complexo que acolhe a Sala Funarte. O Projeto Pixinguinha, depois de um ano desativado, retorna com força total, comemorando 20 anos de existência. O centenário do mineiro Humberto Mauro será lembrado com uma mostra representativa da obra do cineasta. A Funarte ainda decidiu investir mais efetivamente em teatro, patrocinando a itinerância de dois espetáculos, e na formação intelectual do público, com diversas palestras e workshops. Pode ser um ano de virada.

Segundo o coordenador da Funarte em Brasília, Ronaldo Costa Fernandes, os eventos nacionais serão divididos em seis grandes núcleos: artes plásticas, cinema, teatro, palestras, música/Pixinguinha e música/rede nacional. Alguns com mudança de elenco de um centro a outro, "para que seja concomitante", diz. "Mas serão, basicamente, as mesmas atrações".

**Pixinguinha** - O carro-chefe da atuação da Funarte sempre foi o Projeto Pixinguinha, criado com o objetivo de possibilitar o surgimento de novos artistas. Este ano, o projeto comemora seu 20º aniversário, festa que comunga com o centenário de nascimento do mestre Pixinguinha. Por isso, de acordo com Ronaldo Costa Fernandes, o critério para escolha das atrações foi ainda mais rigoroso, estabelecendo-se uma programação mais especificamente voltada para a obra de Pixinguinha: "A idéia é retornar aos primórdios do projeto, quando se privilegiava a música popular de raízes. Vamos dar apoio ao artista regional, tornando seu trabalho acessível ao público, com ingressos a preços populares".

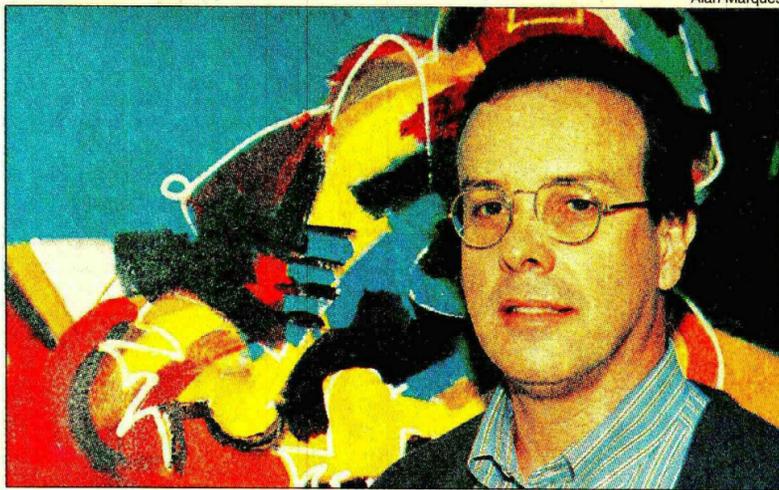
O Projeto Pixinguinha foi criado em 1977. Anualmente, a Funarte determina os estados e regiões do País que irão participar do projeto. As secretarias de cultura de tais áreas fazem a seleção dos artistas locais, ainda sem reconhecimento em âmbito nacional, que estrearão no Rio de Janeiro, fazendo dupla com artistas famosos em todo o País. A mesma dupla faz um circuito de apresentações em cidades fora de sua região de origem e o encerramento acontece em São Paulo.

Este ano, durante a realização do Projeto Pixinguinha será lançado livro com biografia do autor de *Carinhoso*. Três intérpretes de Brasília serão escolhidos para circular por outros centros. Dentre as atrações selecionadas para a cidade (com shows sempre às quartas-feiras, na Sala Funarte, às 20h00), estão confirmados: Exporta Samba e Délcio Carvalho (dia 23/4), Azimuth e Itamara Koorax (dia 21/5), Jorge Mautner (18/6), Nô em



O compositor Jorge Mautner é uma das atrações do Projeto Pixinguinha

Alan Marques



Ronaldo Costa Fernandes: "A Funarte quer apostar em espetáculos de qualidade que não tem preocupação comercial"

Pingo D'Água e Zé Renato (20/8) e Mil-tinho e Elen de Lima (24/9).

**Centenário** - A obra do cineasta Humberto Mauro, que completaria 100 anos no próximo dia 30, terá atenção especial. A mesma mostra que está sendo exibida no Museu da República do Rio de Janeiro virá a Brasília, ainda sem data e local definidos. Trata-se de um reunião de vídeos reproduzindo curtas do diretor de *Ganga Bruta*, algumas verdadeiras raridades.

No formato película, a Funarte exibirá também *Carro de Bois* e *Cidade Mulher*, além do épico *Descobrimiento do Brasil*, recuperado por uma parceria Funarte-RioFilme. "O filme estava se perdendo. Esta cópia, foi conseguida a partir de cópias já em estado de deterioração. Um trabalho fabuloso", explica

Ronaldo Costa Fernandes. E avisa: "O filme terá estréia no dia 18 próximo, quando vai ser exibido para o presidente Fernando Henrique Cardoso em Cataguazes, cidade onde nasceu Humberto Mauro. Depois, entra na programação da Funarte".

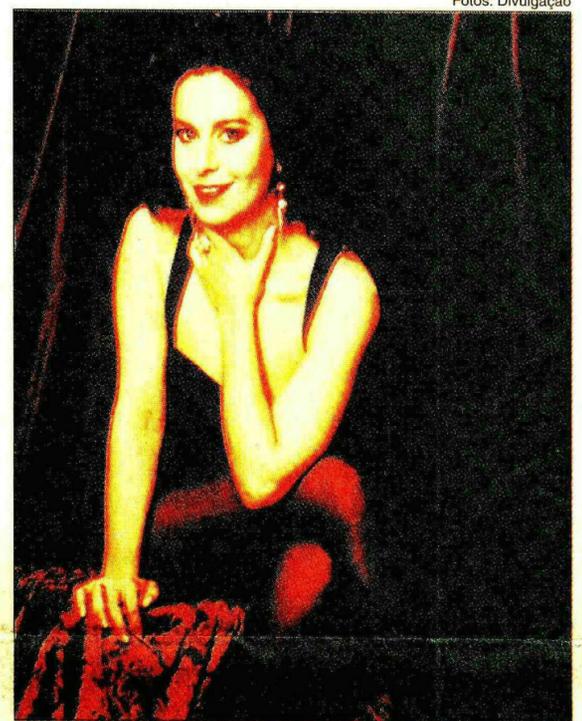
*Descobrimiento do Brasil* é, segundo alguns críticos e estudiosos, o primeiro filme que não se moldou em formatos estrangeiros, construindo uma linguagem cinematográfica efetivamente brasileira. Os curtas do diretor também têm importância similar aos longas. É o caso de *A velha a fiar*, de 1964, feita sobre uma canção folclórica, aliás das maiores fontes de inspiração do cineasta. Sobre canções também nasceram *Aboio* e *Cantigas* (1954), *Cantos de Trabalho* (1955) e



Centenário de Humberto Mauro não passará em branco

*Cancões Populares* (dois curtas, um de 1945 e outro de 1948).

**Papo informal** - Para as artes plásticas, a novidade fica por conta do *Encontro com artistas* e *Encontro com fotógrafos*. Trata-se de espaços abertos para a conversa informal, quando artistas e fotógrafos de renome ficarão durante todo um dia em Brasília, à disposição dos artistas locais, estudantes, profissionais em início de carreira, para tirar dúvidas, comentar trabalhos, enfim, trocar experiências. Já estão marcadas as vindas dos artistas Katie Van Scherpemberg (dia 16/4) e Luiz Carlos Del Castillo (04/6) e dos fotógrafos Walter Firmo (13/8) e Miguel Chikaoka (1/10). Eles ficarão das nove da manhã às seis da tarde, no Espaço Cultural 508 Sul.



A cantora Itamara Koorax é um dos nomes confirmados para o Projeto Pixinguinha

Fotos: Divulgação

A Fundação também passa a realizar um trabalho mais efetivo com relação à área teatral. Historicamente, a Funarte apoia festivais e realiza a distribuição dos prêmios Mambembe, em edições no Rio e em São Paulo. Agora, a entidade também passa a patrocinar a circulação de espetáculos pelo Brasil. Este ano, o apoio da Funarte vai para *O Estranho Sr. Paulo*, do Rio Grande do Sul, dirigida por Camilo de Lélis, e *Fim de Jogo*, de São Paulo, direção de Rubens Rusche. "A Funarte quer apostar em espetáculos de qualidade que não têm alcance comercial", afirma Ronaldo Fernandes. "Estas duas peças foram premiadas pela Funarte. Nós gostaríamos de ampliar nossa ação, mas sofremos com um problema que atinge o País todo, que é a falta de verbas".

Brasília também recebe uma parte do ciclo de palestras *A Crise da Razão*, realizado pela Funarte, a exemplo de *O Olhar*, *Os Sentidos da Paixão* e o recente *Libertino, libertário*. Virão, no próximo dia nove, o professor de filosofia da UFRJ, Gerd Bornheim, para falar de *Crise da Idéia da Crise*, e dia 14 de maio, o físico e doutor em cosmologia, Luís Alberto Oliveira fará conferência sobre *Caos, Acaso, Tempo*. As palestras ocorrerão sempre na Salinha Funarte (no MinC), às 18h30.

Pra terminar, o apoio também à música erudita através de pequenos recitais, realizados na Salinha (às 18h30) e na Sala Funarte (às 20h00). Já confirmados Duo Brandão/Watanabe, de violino e violão (dia 7/5, na Salinha), a pianista Gisele Nacif (dia 11/6, na Sala), o Duo Barbieri/Schneiter de violões (6/8, na Sala), Eloá Sobreiro/Humberto Ribeiro, de flauta e piano (10/9, na Salinha) e Trio Dell'Arte, de violino, celo e piano (dia 8/10, na Salinha).